

O DISTRITO DE BONFIM DE FEIRA NA IMPRENSA FEIRENSE (JORNAL FOLHA DO NORTE 1957-1964)

Bruno Mendes Góes, Gracinete Bastos de Souza

Bolsista PIBIC/CNPq AF, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: brunomendesgoes@hotmail.com

DEXA, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gracinet@uefs.br

PALAVRAS-CHAVES: Imprensa, Bonfim de Feira, Folha do Norte

Introdução

A motivação principal para a efetivação da presente pesquisa foi de fato a necessidade de esclarecimentos da história e da trajetória do distrito como parte integrante do território do município de Feira de Santana. Alguns trabalhos acadêmicos vêm sendo realizados não só com este propósito (aspecto historiográfico), mas com relação a vários aspectos do distrito de Bonfim de Feira.

Poppino (1968) tenta resgatar a história do município de Feira de Santana desde o período colonial até a década de 1950, mas o mesmo autor também percebe que, a história de Feira de Santana não deve limitar-se a cidade ou sede municipal, mas deve englobar toda a região municipal, num claro exemplo da pertinência dos distritos com relação à história política, econômica, social e cultural de Feira de Santana.

Materias e métodos

As fontes que utilizamos para a efetivação do presente trabalho, são documentos tradicionais no que tange a pesquisa historiográfica. Primeiramente destacamos o uso do jornal Folha do Norte, fonte primária de nossa pesquisa, haja vista que o objetivo principal foi estritamente obter informações e dados sobre o distrito de Bonfim de Feira a partir das notas, editoriais e reportagens divulgadas no periódico, no período compreendido entre os anos de 1957-1964. Tendo em mãos todos os números do jornal no período pesquisado, e levando em conta sua publicação semanal, fica evidente as miríades de páginas analisadas pela pesquisa.

Em toda trajetória deste periódico é perceptível sua vinculação a projetos políticos específicos, e ao mesmo tempo a agremiações partidárias. No período de nossa pesquisa, o Jornal Folha do Norte se coloca enquanto porta-voz da União Democrática Nacional (UDN), nas disputas político-partidárias locais. Não tivemos êxito na procura de outro periódico veiculado no período, pertencente ao Partido Social Democrático (PSD), o jornal Gazeta do Povo, o que dificultou a obtenção de mais informações sobre o distrito de Bonfim de Feira.

Porém, subsidiando a análise do Folha do Norte, selecionamos as atas da câmara de vereadores. As atas se encontram no Arquivo Altamir Alves Lopes, e estão organizadas em livros numerados, contendo em cada livro a data e número de seções realizadas no mesmo período. No período que interessa a pesquisa, estamos analisando o livro de nº 8, que registra as sessões ordinárias e extraordinárias ocorridas no período que vai de março de 1959 a novembro de 1963. Da mesma maneira os livros que fornecem informações dos conteúdos dos requerimentos submetidos pelos vereadores para votação, se encontram bem organizados, divididos em livros e numerados, contendo praticamente todos os requerimentos lançados para a votação de acordo com as sessões ocorridas no período analisado. Entre os vereadores é interessante destacar a presença do supracitado Theódulo Júnior do (PSD), que por pertencer ao distrito de Bonfim de Feira, levantará sua voz em favor das necessidades do distrito e a solução dos seus problemas.

A análise da trajetória de “Teodinho”, possibilitou a obtenção de informações diversas acerca do distrito. Um dos maiores exemplos é no tocante a luta pela emancipação política de Bonfim de Feira, onde vemos o vereador revelando vários aspectos do distrito, especialmente sua posição econômica em face do município de Feira de Santana.

Análise e discussão dos resultados

Mas afinal de contas teria Bonfim de Feira condições de se emancipar? O que representava o distrito para a economia e sociedade feirense? Ainda que não possamos responder plenamente tais questões, passaremos agora a caracterizar o distrito conforme o período pesquisado. Em uma sessão da câmara de vereadores, Theódulo Júnior solicita em requerimento cópia do contrato da prefeitura com a CEEB (Companhia de Energia Elétrica da Bahia). Na realidade objetivou o vereador representante de Bonfim de Feira, tocar no problema da eletrificação dos distritos, especialmente sobre “ Bonfim e Anguera”, o que demonstra que o benefício da energia de origem elétrica ainda não teria chegado aos distritos em destaque.

Em outro momento, o vereador Theódulo Júnior solicita abertura de crédito para as festividades de comemoração do aniversário da paróquia de Bonfim de Feira, que naquele ano de 1959 completaria seu centenário. Não tivemos acesso as informações desta festividade em outras fontes, contudo não será demais deduzir por tal evento a importância do distrito no que tange a vida religiosa do município. A festividade seria realizada no dia 8 de dezembro. O projeto de lei nº 36 foi aprovado em sessão posterior, sendo que o distrito contou com o auxílio de “trinta mil cruzeiros” dos cofres públicos do município.

É importante destacar o total empenho do vereador Theódulo de Carvalho em prol da aprovação do requerimento que admitia o apoio da câmara de vereadores de

Feira de Santana pela emancipação política do distrito de Bonfim de Feira, conforme o projeto de lei em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Nas sessões ordinárias entre os meses de novembro e dezembro de 1961, que constaram além de outros temas o da emancipação de Bonfim, o vereador Theódulo de Carvalho além de trazer dados e informações atestando a condição socioeconômico do distrito para a sua emancipação, em algumas sessões estiverem presentes moradores do distrito trazidos por ele, e que eram interessados diretamente na questão.

Daí ser possível hipotetizar a trajetória política na câmara de vereadores de Feira de Santana de Theódulo de Carvalho do (PSD), na 4^o legislatura, articulando todas as suas proposições e encaminhamentos sobre o distrito de Bonfim de Feira, a partir do conceito de “ político em ato” do comunista italiano Antonio Gramsci, pois uma atuação política levando em consideração o momento da história política local e as necessidades historicamente concretas do distrito e a efetivação prática de uma concepção política (filosofia)conectada com a realidade, ou se a trajetória política do supracitado vereador não teria sido meramente ação política desagregada e fruto de "paixões vazias", numa definição dada por Antonio Gramsci.

Conclusão

A conclusão deste relatório final de forma alguma esgota a pesquisa histórica acerca do distrito de Bonfim de Feira, especificamente no tocante ao fenômeno histórico enfocado, ou seja, a luta pela sua emancipação política. Infelizmente não nos foi possível verificar o desenrolar final da questão da emancipação do distrito analisado, por conta de não termos encontrado a tempo a documentação específica para tal questão (os documentos relacionados a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia).

Contudo, a partir da análise das atas da câmara de vereadores do município de Feira de Santana, nos foi possível entender melhor em nível da política local, o posicionamento de alguns sujeitos sociais e agremiações políticas acerca da questão da emancipação política do distrito de Bonfim de Feira. Outra limitação encontrada, foi no tocante ao periódico Folha do Norte, a princípio fonte principal da pesquisa, porém não contendo informações suficientes para a sistematização da pesquisa, sua análise foi subsidiada pelos documentos do legislativo municipal.

Para além destas questões, convém salientar a importância política, social e econômica do distrito de Bonfim de Feira, comprovada a partir da análise do cerne do debate entre os edis da (UDN) e do (PSD), sobre a questão emancipatória. Sendo possível acrescentar também, o empenho e o papel de representante do distrito pela figura do vereador pessedista Theódulo de Carvalho, onde pudemos ver através de suas falas no plenário da câmara as necessidades do distrito, e ao mesmo tempo seu potencial em face ao município de Feira de Santana.

Referências

- BOURDIE, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa, Portugal: Difel, [1989]
- CAMPOS, Ricardo da Silva. *O putsch na Feira: sujeitos sociais, partidos políticos e política em Feira de Santana (1959-1967)*. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2010 (UEFS). (Monografia).
- CARVALHO, Jônathas Telles. *Memórias de um encomendador*. (autobiografia). Feira de Santana, 2009.
- CORRÊA, Diego Carvalho. *O Futuro do Passado: Uma Cidade para o Progresso, e o Progresso para a Cidade em João Durval Carneiro (1967-1971)*. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), 2011. (Dissertação de Mestrado)
- DANTAS NETO, Paulo Fabio. *Tradição, autocracia e carisma: a política de Antonio Carlos Magalhães na modernização da Bahia (1954-1974)*. 1. ed. Belo Horizonte: Editora da Universidade Estadual de Minas Gerais, 2006.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987
- GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Volume 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GRILO, Davi Cerqueira. *Mapeamento da Sede Distrital de Bonfim de Feira*. (UEFS) Feira de Santana, 2008. Iniciação Científica (Relatório Final).
- OLIVEIRA, Lélia Vitor Fernandes, *Inquilinos da Casa da Cidadania*. Feira de Santana, Ba.: Fundação Cultural Egberto Costa, 2006.
- PINSKY, Carla Bassanezi. *Fontes Históricas*. São Paulo, SP: Contexto, 2005.
- PINTO, Raimundo A. C. *Pequena história de Feira de Santana*. Feira de Santana: Sicla, 1971.
- POPPINO, Rollie E. *Feira de Santana*. Salvador, Ba: Ed. Itapuã, 1968.
- SILVA, Teixeira Andreia Santos. *Entre a casa de farinha e a estrada Bahia-Feira: experiências camponesas de conflito e sociabilidade na garantia da sobrevivência, Feira de Santana (1948- 1960)*. Dissertação (Mestrado de História). UFBA. 2008.